



USO DE PLANTAS MEDICINAIS DO RENISUS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ALAF DIEGO DE CAMARGO; DEBORA CRISTINA DOS REIS SIQUEIRA

Introdução: As práticas integrativas e complementares têm se consolidado como estratégias relevantes no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente por meio da fitoterapia. O SUS reconhece oficialmente a importância dessas práticas, e o RENISUS (Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS) cataloga 71 espécies com potencial terapêutico, muitas das quais são amplamente utilizadas pelas comunidades em situações comuns no cotidiano da saúde da família. Entre suas principais ações estão os efeitos cicatrizantes, anti-hemorragicos, antimicrobianos, analgésicos e hipoglicemiantes. **Objetivo:** Evidenciar as espécies do RENISUS com potencial terapêutico aplicável na APS, especialmente aquelas com uso tradicional consolidado e propriedades úteis no manejo de condições prevalentes na prática clínica cotidiana. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa baseada em dados do portal Fitoterapia Brasil, documentos do Ministério da Saúde e literatura especializada em etnofarmacologia. A seleção priorizou espécies com comprovação de uso em práticas populares e registro de efeitos como cicatrização, alívio da dor, controle glicêmico e combate a infecções, com foco em sua aplicabilidade no contexto das equipes da Estratégia Saúde da Família. **Resultados:** Dentre as espécies analisadas, destacam-se: *Aloe vera* (cicatrizante e anti-inflamatória), *Achillea millefolium* (anti-hemorragica), *Stryphnodendron adstringens* (adstringente e antimicrobiana), *Bauhinia forficata* (hipoglicemiante) e *Lippia sidoides* (antisséptica). Essas plantas, amplamente utilizadas na medicina tradicional, apresentam respaldo em estudos que indicam segurança e eficácia, desde que utilizadas com orientação adequada. Sua incorporação nas ações da APS pode favorecer o cuidado integral, ampliar as opções terapêuticas disponíveis e valorizar os saberes tradicionais no território. **Conclusão:** A integração das plantas medicinais do RENISUS na APS representa uma abordagem eficaz, segura e culturalmente compatível com as práticas comunitárias. Para seu uso racional e seguro, é essencial investir na formação das equipes de saúde, garantir protocolos baseados em evidências e promover o uso sustentável desses recursos dentro da lógica do cuidado humanizado e resolutivo no SUS.

Palavras-chave: Plantas medicinais, Renisus, Fitoterapia brasil.